

Relatório de Investimentos



Trimestre
Abril/Maio/Junho

2015

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA – FPS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Relatório Trimestral da Carteira de Investimentos

Abril/Maio/Junho

INTRODUÇÃO

Os recursos do FPS do Município de Teutônia são aplicados de acordo com a Política de Investimentos, atendendo a Resolução 3.922/2010 e as disposições da Portaria 519/2011, e também, considerando os fatores de risco, segurança, solvência, liquidez e transparência.

O Comitê de Investimentos conta com a assessoria da empresa CSM – Consultoria e Seguridade Municipal que visa dotar os gestores de orientações quanto à alocação dos recursos financeiros em produtos e ativos adequados ao perfil e às necessidades atuariais do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Buscando as melhores estratégias para superar a Meta Atuarial Anual correspondente a 6% (seis por cento) acrescida da variação do INPC (Índice Nacional de Preço do Consumidor).

O presente relatório tem o objetivo de apresentar de forma clara e detalhada as informações relativas à carteira de investimentos do Fundo Próprio de Previdência Social (FPS) do Município de Teutônia, evidenciando detalhadamente a rentabilidade e os riscos das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações dos recursos. Também são apresentados diversos indicadores de suma importância para devida análise e controle dos gestores, diretores e conselheiros do FPS.

As informações utilizadas neste relatório são obtidas pelos extratos oficiais das instituições financeiras em que o RPPS aloca seus recursos, legislação pertinente, e também se fundamenta no relatório de investimentos elaborado pela empresa CSM – Consultoria e Seguridade Municipal. Este relatório refere-se ao 2º trimestre de 2015 (abril, maio e junho), e possui data base de 30/06/2015.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA – FPS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

CENÁRIO ECONÔMICO JUNHO 2015

Brasil

A inflação brasileira voltou a surpreender para cima na metade do ano. Usualmente, os meses de maio, junho teriam variações mensais mais baixas, devido à sazonalidade de certos preços (como alimentos, ou a concentração de reajustes de preços administrados, educação e saúde no começo do ano). A inflação ficou consideravelmente acima das expectativas em maio (IPCA de 0,74% M/M contra mediana de expectativas de 0,59% M/M), elevando o acumulado em doze meses para 8,47%. Os preços de alimentos não se comportaram como o esperado, subindo ao invés de cair em maio. Essa surpresa fez com que o mercado reajustasse para cima suas projeções para a inflação de junho e julho, a primeira aumentando de 0,30% M/M em 08/maio para 0,72% M/M em 26/junho e a segunda subindo de 0,25% M/M em 06/maio para 0,41% M/M em 26/jun. Em decorrência dessa maior pressão inflacionária em um período em que se esperava desempenho mais moderado dos preços, houve um ajuste para cima nas projeções para o ano fechado de 2015. Segundo o boletim Focus do Banco Central, a mediana das projeções para o IPCA neste ano subiu de 8,4% em maio para 9,0% no final de junho. As expectativas de inflação para os meses de agosto em diante ainda permanecem intocadas por essa surpresa inflacionária, que parece refletir um choque temporário de preços de alimentos, além de reajustes maiores que o esperado para certos preços administrados nesses meses. Os preços administrados devem começar a ter um impacto mais próximo do usual na inflação a partir de agosto e setembro. Toda essa surpresa inflacionária no curto prazo, afetando negativamente as expectativas dos agentes, fez com que o Banco Central endurecesse seu discurso, levando o mercado a apostar em mais altas de taxas de juros. O Banco Central deve se sentir mais confortável com a inflação somente a partir de agosto.

O maior destaque do mercado no mês de junho foi a surpresa negativa advinda da inflação no Brasil. O IPCA acumulado em 12 meses atingiu 8,47% até maio e a expectativa para 2015 foi elevada para mais de 9% a.a. O Banco Central reagiu a essa persistência da inflação com uma nova sinalização de alta na trajetória da taxa Selic, que agora pode chegar a 14,50% a.a. até setembro.

Renda Fixa

A persistência da inflação ao consumidor em nível muito elevado ainda em junho levou o BC a assumir novo discurso, sinalizando mais altas na taxa Selic. O mercado reagiu com alta de 60 bps nos vencimentos curtos, e metade disto no longo. Para julho, a expectativa é que o ambiente para as taxas de mercado será mais benéfico, porque a inflação mensal do IPCA deverá cair para a casa de 0,5%, e abaixo disso até setembro, indicando uma redução do aplicado em taxas pré-fixadas. As taxas das NTN-Bs subiram em menor intensidade que os juros nominais, favorecidas pela atratividade do IPCA, que ainda tem se mantido elevado. A taxa da NTN-B 2018 subiu 26 bps, para 6,65%, e a NTN-B 2050 atingiu 6,06%. A queda esperada na inflação corrente no segundo semestre aumenta muito o risco de que esses títulos passem a ter retorno inferior ao CDI nos próximos meses. Nos fundos que possuem benchmark IMA, a indicação direcional é neutra.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA – FPS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Renda Variável

O mercado acionário não apresentou uma tendência clara durante todo o período. A rotação setorial permaneceu intensa com notado enfraquecimento das ações correlacionadas ao ciclo global no final do mês. O resultado final dos índices acabou com o Ibovespa tendo uma alta de 0,61%, IBX 0,76%, IBX-50 - 0,64% e o IDIV apresentou um desempenho de -2,50%. No mercado externo aumentou a preocupação com relação à negociação da dívida grega e a permanência do país na zona do Euro. Somou-se ao conjunto de riscos a volatilidade do mercado acionário chinês. No panorama local, os ambientes econômicos e políticos continuam desfavoráveis ao incremento de risco com o crescimento da demanda doméstica sendo revisada para baixo, e a inflação contemporânea continua resistente em patamares altos, o que tem adiado uma possível reversão na tendência de juros.

Perspectivas

Para o mercado de renda fixa, acredita-se que as forças da política econômica, fiscal e monetária estão voltadas para a desinflação, o que deve ocorrer nos próximos meses, quando o IPCA mensal deverá voltar a patamar inferior a 0,50% ao mês. O quadro de atividade recessiva e aumento do desemprego fará a inflação de serviços cair de patamar, gerando a base para a inflação de 2016 bem mais controlada. O conjunto fundamental de riscos deve ser desfavorável no próximo mês. Na ponta construtiva, uma solução negociada para a dívida grega e/ou mais medidas de estímulo financeiro para as economias globais podem surpreender pelo lado positivo.

Próximas reuniões do COPOM: 1º e 2 de setembro, 20 e 21 de outubro e 24 e 25 de novembro de 2015

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA – FPS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS DO RPPS DE TEUTÔNIA

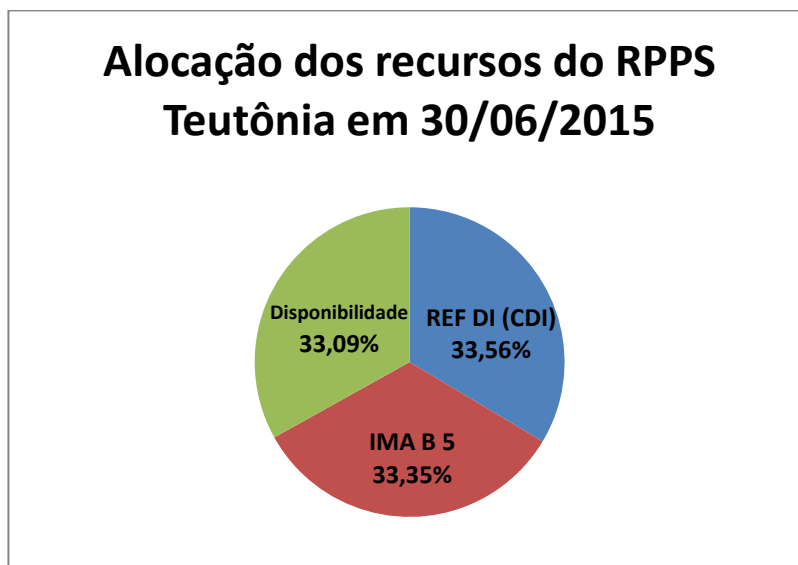
O FPS passou a vigorar a partir do dia primeiro de abril do presente ano, e, portanto não houve movimentações financeiras nos meses de janeiro, fevereiro e março.

A tabela abaixo apresenta os saldos financeiros do trimestre abril, maio e junho.

	30/04/2015	31/05/2015	30/06/2015
CAIXA FI BRASIL REF DI LP	417.991,13	422.089,37	410.737,92
CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	-	404.984,89	408.095,31
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	-	-	404.952,40
TOTAL	417.991,13	827.074,26	1.223.785,63

Alocação dos recursos do RPPS Teutônia em 30/06/2015

FUNDO DE RENDA FIXA	VALOR	%
CAIXA FI BRASIL REF DI LONGO PRAZO	410.737,92	33,56%
CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	408.095,31	33,35%
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	404.952,40	33,09%
TOTAL	1.223.785,63	100,00%



Obs.: Em 30/06/2015 o valor de R\$ 404.952,40 estava disponível na conta corrente e ainda não havia sido aplicado.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA – FPS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Características dos Fundos

FI	CNPJ		Benchmark	Enquadramento na Resolução 3.922
CAIXA FI BRASIL REF DI LP	03.737.206/0001-97	Renda Fixa	CDI	Art. 7º, Inciso IV
CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	11.060.913/0001-10	Renda Fixa	IMA-B5	Art. 7º, Inciso I, "b"

Posição dos investimentos em 30/06/2015

FI	CNPJ	Varição do índice de referência (%)	Rentabilidade no mês (%)	Rentabilidade no ano (%)
CAIXA FI BRASIL REF DI LP	03.737.206/0001-97	1,06	1,0691	5,9514
CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	11.060.913/0001-10	0,85	0,7680	7,2028
TOTAL			0,62	4,40

Nota: A rentabilidade do período foi calculada por média aritmética dos rendimentos individuais de cada fundo, ponderados pela sua representatividade dentro da carteira de fundos do FPS.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA – FPS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

CONSIDERAÇÕES

- Constatou-se irregularidade devido ao desenquadramento das aplicações aos limites permitidos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimentos. O ajuste referente à alocação dos recursos dentro dos limites permitidos será realizado o mais breve possível, juntamente com a diversificação em índices de investimento.

- A meta atuarial do período (01/01/2015 A 30/06/2015) foi de 9,82%, sendo que a rentabilidade verificada para o RPPS de Teutônia no mesmo período foi de 4,40%, portanto não atingindo a meta atuarial. Salienta-se que a rentabilidade de 4,40% foi calculada como se os recursos estivessem aplicados desde janeiro de 2015.

- A volatilidade da carteira é baixa.

- Os recursos estão aplicados em um único banco, sendo recomendada a diversificação institucional; à medida que o RPPS acumular mais recursos será necessário começar a diversificar os investimentos em outros bancos, no caso do Rio Grande do Sul, os bancos oficiais são Banco do Brasil e Banrisul, além da Caixa Econômica Federal.